



REVISÃO DO PLANO DIRETOR

*Programa de Desenvolvimento Regional
Herval d'Oeste*

Cidade para pessoas

Reflexões e exemplos de mobilidade, conexões, segurança nas ruas, espaços públicos, cultura e lazer projetados e pensados para pessoas.

Plano Diretor

Qual é a cidade que o plano diretor formenta e qual é o processo e etapas para a elaboração do plano





O Consórcio Intermunicipal Catarinense - **CIMCATARINA** é um **consórcio Público, Multifinalitário**, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.

Coordenação:

Dr^a. Cassandra Helena Faes
Arquiteta e Urbanista . CAU A294160

Equipe Técnica:

Luís Felipe Braga Kronbauer
Advogado. OAB-SC 46772

Gustavo Marcondes
Bel. Direito. Corretor. CRECI 31961F

Mauricio Perazzoli
Engenheiro Ambiental. CREA-SC 98322-7

Raquel Gomes de Almeida
Engenheira Ambiental. CREA-SC 118868-3

Guilherme Müller
Biólogo. CRBio03 053021/03-D

Luiz Gustavo Pavelski
Engenheiro Florestal. CREA-SC 104797-2

Mayara Zago
Engenheira Civil. CREA-SC 147.796-6

Franciele Verginia Civiero
Arquiteta e Urbanista. CAU A1295128

Nicoli Padilha Kloch
Arquiteta e Urbanista. CAU A1295128

Stella Stefanie Silveira
Arquiteta e Urbanista. CAU A190893-6







USO MISTO

CONEXÕES E SEGURANÇA

USO MISTO

Mesclar o uso residencial com áreas de trabalho e uso comerciais, como restaurantes e cafés, proporciona distâncias mais curtas, atraindo pessoas a transitar no local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.

EXEMPLO NEGATIVO



- Residencial
- Residencial
- Residencial

EXEMPLO POSITIVO



- Escritório
- Residencial
- Estádio
- Bar Café
- Feira / Comércio



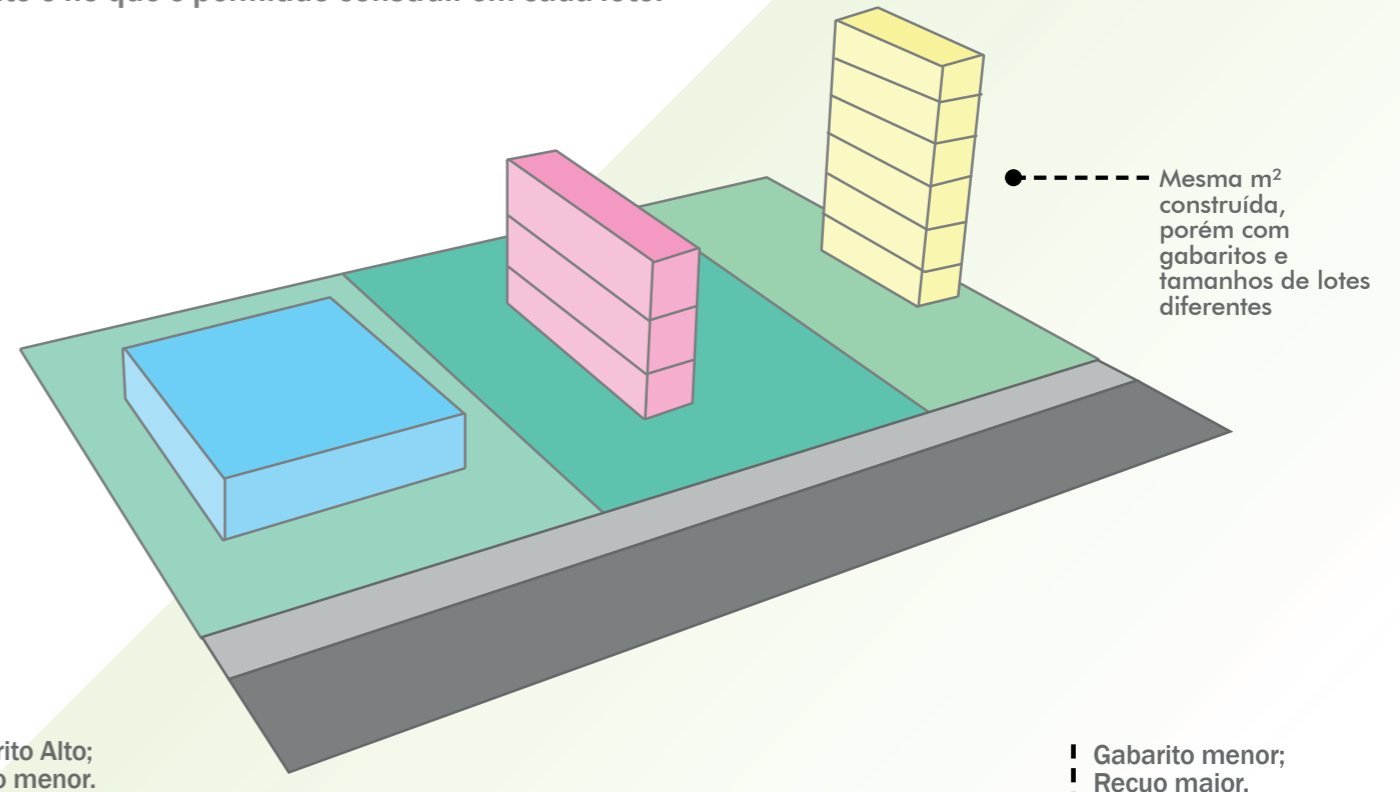
CIDADE PARA AS PESSOAS



CONEXÕES E SEGURANÇA

IMAGEM DA CIDADE

A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O impacto sobre o desenho urbano está ligado ao seu dimensionamento e no que é permitido construir em cada lote.



Gabarito Alto;
Recuo menor.

Gabarito menor;
Recuo maior.



Bauneario Camburiú SC



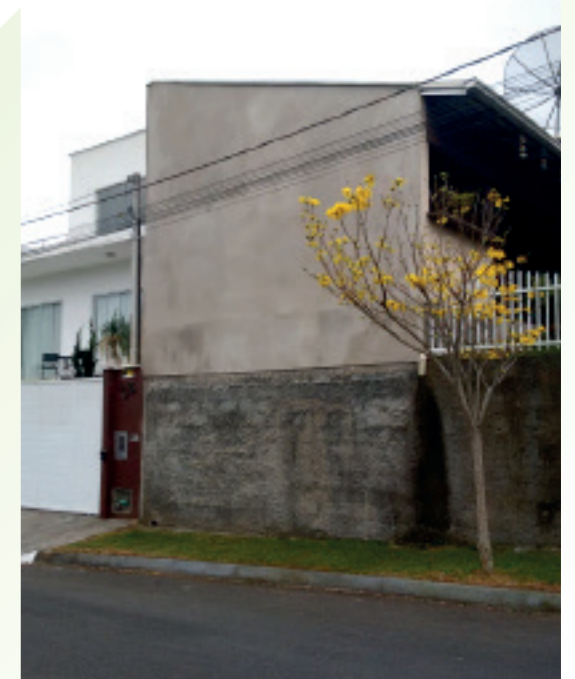
Timbó SC



IMAGEM DA CIDADE

A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O impacto sobre o desenho urbano está ligado ao seu dimensionamento e no que é permitido construir em cada lote.

EXEMPLOS NEGATIVOS



EXEMPLO POSITIVO





FACHADAS ATIVAS

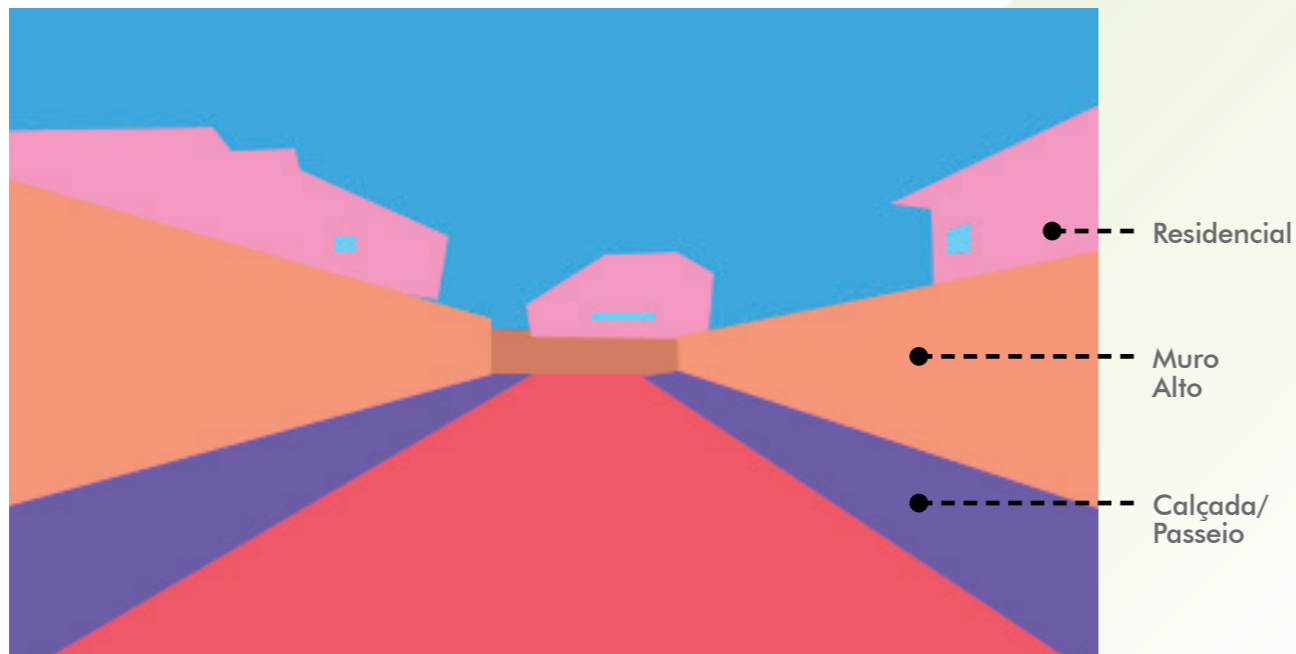
O contato visual entre o interior das edificações e a rua aumenta a circulação de pedestres e a sensação de segurança.

CONEXÕES E SEGURANÇA

EXEMPLO NEGATIVO



EXEMPLO POSITIVO





FACHADAS ATIVAS

FACHADAS ATIVAS

O contato visual entre o interior das edificações e a rua aumenta a circulação de pedestres e a sensação de segurança.

CONEXÕES E SEGURANÇA

EXEMPLO NEGATIVO



EXEMPLO POSITIVO



Ausência de Contato Visual

Calçada/Passeio

Contato Visual

Jardim

Calçada/Passeio





CALÇADAS

Calçadas amplas, com espaço para vegetação, mobiliário urbano como bancos e mesinhas, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.



Indaial SC



Piracicaba

EXEMPLOS NEGATIVOS



Blumenau SC



Blumenau SC



CIDADE PARA AS PESSOAS

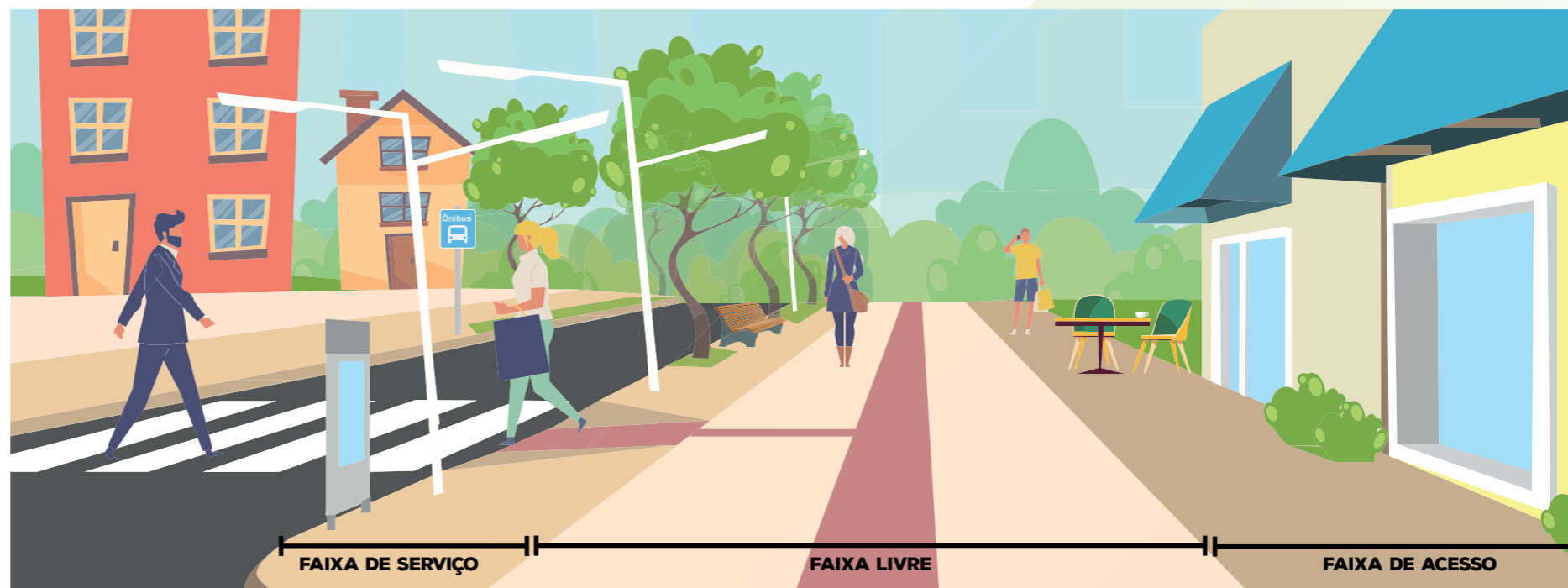


CALÇADAS

CALÇADAS

Calçadas amplas, com espaço para vegetação, mobiliário urbano como bancos e mesinhas, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.

ESPAÇOS PÚBLICOS



EXEMPLOS POSITIVOS



Florianópolis SC



Modelo de calçada



ARBORIZAÇÃO

Além de contribuir para a qualidade do ar e ajudar a amenizar as temperaturas no verão, a medida que as cidades se tornam mais densas, as árvores e plantas são estratégias para a drenagem de água e a manutenção da biodiversidade.

EXEMPLOS NEGATIVOS



Goiás -GO



Caruaru PE



Joaçaba SC



Fraiburgo SC



ARBORIZAÇÃO

Além de contribuir para a qualidade do ar e ajudar a amenizar as temperaturas no verão, a medida que as cidades se tornam mais densas, as árvores e plantas são estratégias para a drenagem de água e a manutenção da biodiversidade.

EXEMPLOS POSITIVOS



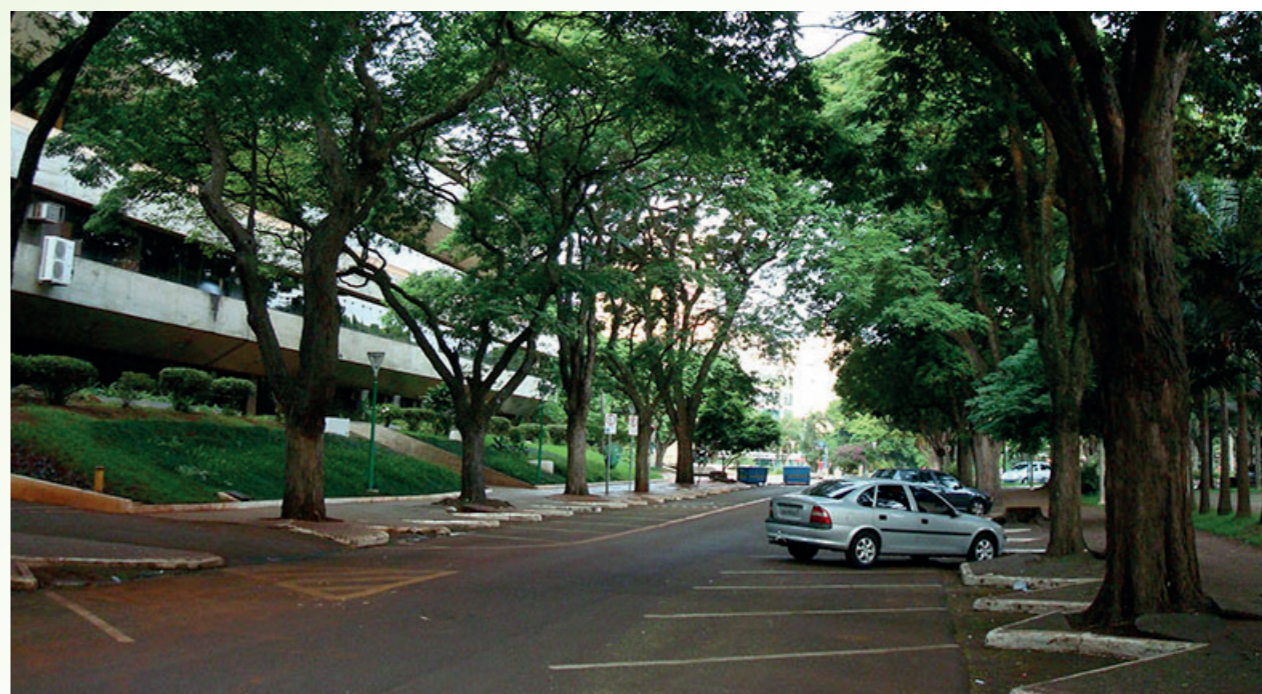
Blumenau SC



Curitiba PR



Foz do Iguaçu PR



Bahia

MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.

EXEMPLOS NEGATIVOS



Indaiatuba SP



Jaraguá do Sul SC



Cariacica ES



Caçador SC



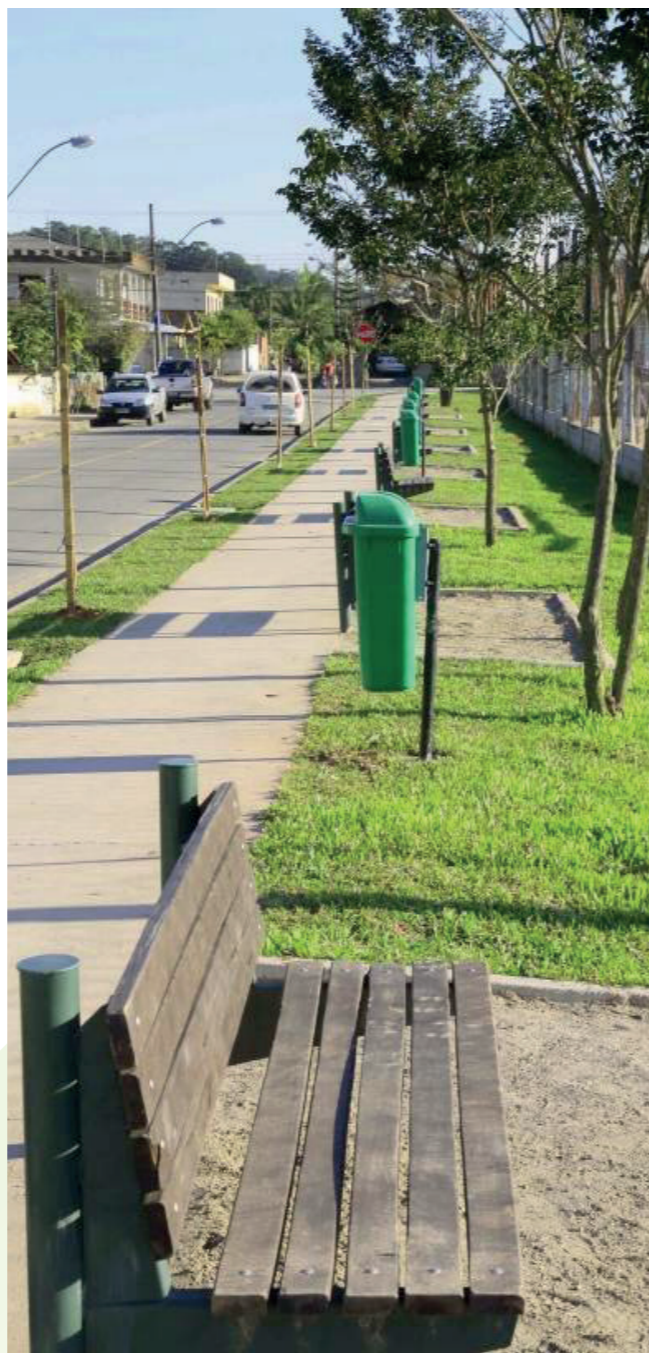
MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.

EXEMPLOS POSITIVOS



Havai EUA



Joinville SC



Porto Alegre RS



Nova York EUA



CIDADE PARA
AS PESSOAS



TRANSPORTES
PÚBLICO



MEIOS
ALTERNATIVOS

MOBILIDADE

TRANSPORTE PÚBLICO E MEIOS ALTERNATIVOS

O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para desafogar o trânsito nas principais vias.

Assim como a diversificação do solo, o uso da bicicleta traz maior energia às ruas, sendo uma forma eficiente e conveniente de se deslocar à média distância.

PROBLEMÁTICA



São Paulo SP

SOLUÇÃO



Armando de Salles Oliveira SP





ACESSIBILIDADE

Calçadas e ambientes bem planejados e acessíveis proporcionam o direito de ir e vir a todas as pessoas.

MOBILIDADE

EXEMPLOS NEGATIVOS



São Paulo SP



Bahia



São Paulo SP



Rio de Janeiro RJ



Piratuba SC



Teresina PI





ACESSIBILIDADE

Calçadas e ambientes bem planejados e acessíveis proporcionam o direito de ir e vir de todas as pessoas.

EXEMPLOS POSITIVOS



Desnível Acessível



Navegantes SC



Curitiba PR



Rio de Janeiro RJ



Rampa acessível





VAGAS DE VEÍCULOS

Estacionamentos bem projetados são essenciais para a eficiência da mobilidade urbana. Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns necessárias.



Duque de Caxias RJ



Criciúma SC



Teresina PI



Porto Alegre RS



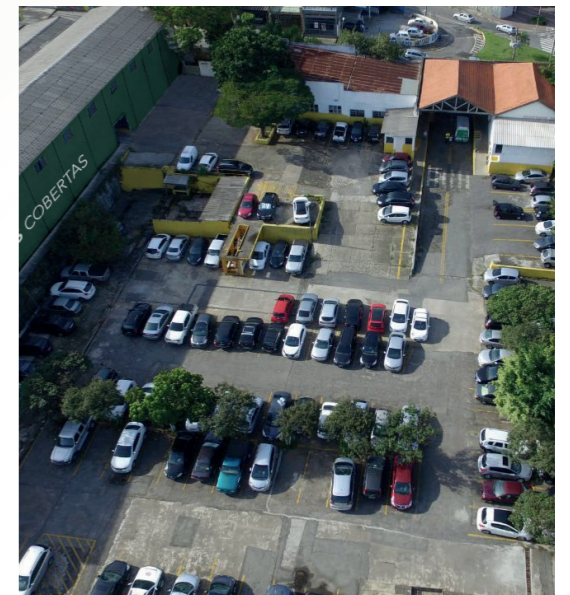
São Paulo SP



VAGAS DE VEÍCULOS

Estacionamentos bem projetados são essenciais para a eficiência da mobilidade urbana. Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns necessárias.

MOBILIDADE



CIDADE PARA
AS PESSOAS



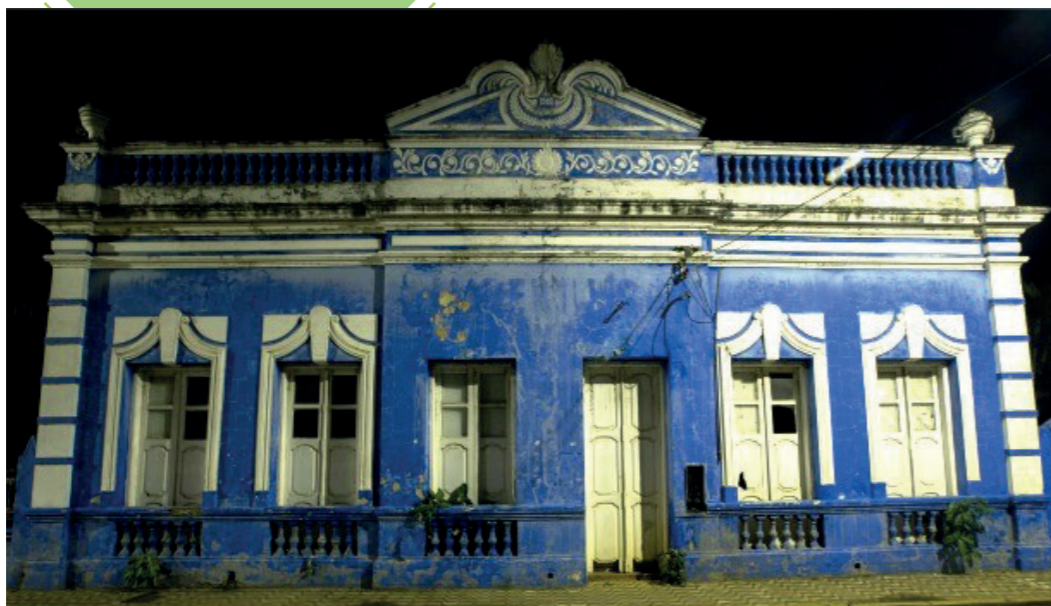
PATRIMÔNIO
CULTURAL

CULTURA
E LAZER

PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural compõem a paisagem de uma cidade, eles contam a história daquela comunidade. A manutenção dos objetos portadores da memória é fundamental para cidades sustentáveis.

EXEMPLOS NEGATIVOS



Caceres MT



Caceres MT



Bahia



Divinópolis - MG



CIDADE PARA
AS PESSOAS



PATRIMÔNIO
CULTURAL

CULTURA
E LAZER

PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural compõem a paisagem de uma cidade, eles contam a história daquela comunidade. A manutenção dos objetos portadores da memória é fundamental para cidades sustentáveis.

EXEMPLOS POSITIVOS



São Francisco do Sul - SC



Ribeira Brava



Roma - Itália



Pomerode - SC



CIDADE PARA
AS PESSOAS



CULTURA
E LAZER

AMBIENTES CONVIDATIVOS

Praças, parques e ambientes convidativos devidamente sombreados, iluminados, com mobiliário urbano, pista de caminhada e atrativos coletivos, aumentam a qualidade de vida nas cidades.

EXEMPLOS POSITIVOS



**PLANO
DIRETOR**

**CIDADE PARA
AS PESSOAS**

**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**QUAL CIDADE O
PLANO DIRETOR
FOMENTA?**

**CIDADE
SUSTENTÁVEL**

**SMART
CITIES**



**CIDADES
INTELIGENTES**

**QUAL É A
CIDADE QUE
TEMOS?**

CDP

**LEVANTAMENTO
DE DADOS
EXISTENTES**

FORMULÁRIO



**MAPAS E
TABELAS**

DIAGNÓSTICO



CONTRIBUIÇÃO DA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA

A contribuição da população é fundamental em todas as fases do processo. Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do Município, Sendo assim, será a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.



Referências Biográficas:

PACHECO, Priscila. **Espaços Públicos**. 2018. Disponível em: <https://readymag.com/priscilapacheco/eyecity-espacos-publicos/>.

ABBUD, B. **Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística**. São Paulo, SENAC, 2006.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção ambiental: a experiência brasileira** / São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1996. 265p. il.

CULLEN, G. **Paisagem urbana. tradução de Isabel Correia e de Carlos de Macedo**. São Paulo : Martins Fontes, 1988. - 202p.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 227p. il.

SIMÕES, E A. Q. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU. 1985. 2v. (Temas básicos da psicologia, n.10)

TUAN, Y. **Topofilia: um estudo da percepção**, atitudes e valores do meioambiente. São Paulo: Difel. 1980. 288p. il.

<http://www.bu.ufsc.br/petarquitetura/CadernodeDesenhoUnivernalAplicadoaoPaisagismo.pdf>



“Cidade não é problema. Cidade é solução.”
Jaime Lerner

 cassandra.faes@cimcatarina.sc.gov.br

 www.cimcatarina.sc.gov.br

 [/cimcatarina](https://www.instagram.com/cimcatarina)

 [/cimcatarina](https://www.facebook.com/cimcatarina)

